



NOME:		
DATA:	ATIVIDADE ONLINE 2 – 30/03	
TURMA:	DISCIPLINA:	
PROFESSOR (A):	NOTA:	
ASSINATURA DOS PAIS E/ OU RESPONSÁVEIS:		

Querido (a) aluno (a),

- Você poderá realizar a impressão deste material e resolvê-lo de forma manuscrita.
 - Caso não seja possível a impressão, faça a resolução das atividades no seu caderno.
 - Assim que terminar de respondê-lo, você deverá fotografar ou escanear e enviá-lo por e-mail.
 - Caso faça a opção pela resolução digital, salve o mesmo, para que, após o término, possa encaminhar para a correção.
 - Lembrando o meu e-mail: joasf2015@gmail.com
 - O trabalho deverá ser enviado até o dia 06/04.
 - AO ENVIAR O EMAIL, COLOQUE NO ASSUNTO SEU NOME COMPLETO E TURMA.
- * Caso queira, acesse o Plurall, selecionando a opção Maestro, para responder a essa mesma atividade, que também estará disponível nessa plataforma digital.

TEXTO I

PRONOMINAIS

Dê-me um cigarro,
 Diz a gramática
 Do professor e do aluno
 E do mulato sabido
 Mas o bom negro e o bom branco
 Da Nação Brasileira
 Dizem todos os dias
 Deixa disso camarada
 Me dá um cigarro.

(Oswald de Andrade, Poesias reunidas, cit., p.125)

Questão 01. O poeta faz uma oposição entre o que “Diz a gramática / Do professor e do aluno / E do mulato sabido” e o que “o bom negro e o bom branco / Da Nação Brasileira / Dizem todos os dias”. Linguisticamente o que ele quer mostrar?

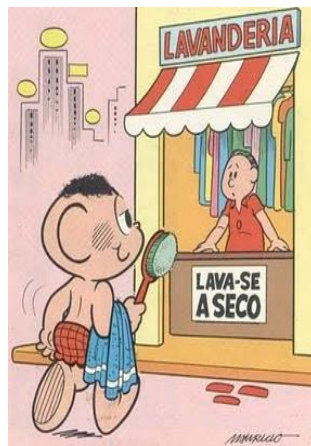
Questão 02. Considere o verso do poema: “Dê-me um cigarro”.

Qual a posição do pronome oblíquo átono destacado no enunciado acima? Justifique esse uso.

Questão 03. Considere o último verso do poema: “**Me** dá um cigarro”.

O poeta Oswald de Andrade adotou a colocação do pronome oblíquo átono, no verso acima, de acordo com a norma-padrão ou com o português brasileiro falado (uso coloquial ou informal)? Justifique essa opção.

TEXTO II



Questão 04. Observe o texto acima.

O emprego da ênclise se justifica por:

- a) ser uma posição comum no português brasileiro.
- b) não ser válido iniciar frase com pronome átono.
- c) conferir maior formalismo ao texto.
- d) proporcionar maior aproximação entre as personagens.

Questão 05. A alternativa, que melhor justifica o humor presente no texto, está no fato de

- a) Cascão ter medo de tomar banho.
- b) Cascão ter encontrado um pretexto para encobrir sua verdadeira razão de não precisar tomar banho.
- c) Cascão preferir ambientes inusitados para tomar seus banhos diários.
- d) Cascão querer se eximir da obrigação de realizar sua higiene pessoal.

TEXTO III



Questão 06. Considere as falas do balão: “Abraçe-me!” e “Beije-me!”.

Relativamente à colocação dos pronomes oblíquos átonos, a alternativa que melhor caracteriza a posição do pronome acima destacado é

- A) o uso de ênclise, por não ser válido iniciar frase com pronome oblíquo átono.
- B) o uso de próclise, por apresentar agradabilidade sonora ao enunciado.
- C) o uso de ênclise, por se tratar especificamente de um pronome oblíquo átono de 1ª pessoa do singular “me”.
- D) o uso de ênclise, por se tratar de posição comum no português brasileiro.

Questão 07. Na frase “Nunca deixe-me”, comente o uso inadequado do pronome oblíquo na norma padrão.

Questão 08. Considerando o contexto em que é feita a advertência para se fazer a correção quanto ao uso da colocação do pronome, por que a tirinha provoca humor? Explique.

TEXTO IV

“AMO-TE X TE AMO”

Inscrita num banco de um parque público na cidade de Aveiro (Portugal), encontramos a frase “Amo-te, Vanessa”.

Sob o olhar de um brasileiro, essa construção lingüística (“amo-te”) só é possível nos sonhos dos gramáticos normativos (daqueles que adoram as regras). Por duas razões: já está provado que na variedade brasileira opta-se pelo pronome antes do verbo; depois, o sentimento por detrás da expressão dificulta a sua utilização em situações formais de uso da língua[...].

PAIVA, Zilda Laura Ramalho; ANÇÃ, Maria Helena. Português em três continentes. Revista Língua Portuguesa, ano II, n 16, p. 47, fev 2007.

Questão 09. A partir da leitura do texto, é correto afirmar que:

- a) Se um brasileiro lesse a frase no banco do parque público de Aveiro, concluiria que ela havia sido escrita por um gramático.
- b) Tanto em Portugal como no Brasil, a construção “Amo-te” só ocorre em situações formais de uso da língua.
- c) Em Portugal, as declarações de amor são mais formais, mais cerimoniais que no Brasil, por isso os falantes de lá empregam “Amo-te” em lugar de “Te amo”.
- d) Tanto no Brasil como em Portugal, o que leva o falante a escolher entre as expressões “Amo-te” e “Te amo” é a formalidade ou informalidade da situação de comunicação.
- e) Em Portugal, mesmo em situações informais de comunicação, os falantes empregam a ênclise; no Brasil, os falantes preferem a próclise.

TEXTO V

Não considero “isolamento” TER de ficar em casa ao lado de quem eu amo.

Isolamento é o que os doentes graves estão vivendo.

Pare de dizer que está entediado e chateado por não poder sair de casa; enquanto tudo que aqueles que estão no hospital querem; é **voltar pra casa**.

Então, **AGRADEÇA** a Deus se você tem de ficar em casa, afinal, com dinheiro ou sem dinheiro, com emprego ou sem emprego, você está no melhor lugar que poderia estar, no **SEU LAR**, cercado por quem **te ama!!!**

(Autor: desconhecido)

Questão 10. Considere o fragmento do texto: “(...) você está no melhor lugar que poderia estar, no **SEU LAR**, cercado por quem **te** ama!!!”.

Relativamente à colocação dos pronomes oblíquos átonos, a alternativa que melhor caracteriza a posição do pronome acima destacado é

- A) o uso de ênclise, devido ao emprego do verbo no presente do indicativo.
- B) o uso de próclise, por apresentar agradabilidade sonora ao enunciado.
- C) o uso de ênclise, por se tratar especificamente de um pronome oblíquo átono de 2ª pessoa do singular “te”.
- D) o uso de próclise, decorrente da presença do pronome relativo “quem”, que funciona como palavra atrativa.